

Colaboradores

Alexandre Sá

Vive e trabalha no Rio de Janeiro. É pós-doutor em Estudos Contemporâneos das Artes pela Universidade Federal Fluminense. É doutor e mestre em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes da UFRJ e licenciado em História da Arte pela UERJ. É um profissional híbrido que trabalha com as mais diversas linguagens (instalações, performances, objetos e vídeos) e sua pesquisa plástica tem como preocupação estética as relações entre o texto, a imagem, a poesia, a psicanálise e o corpo. Uma de suas particularidades é o diálogo entre teoria e prática, pois atua também crítico, escrevendo textos para revistas especializadas; além de desenvolver trabalhos como curador. É professor e coordenador de graduação do Instituto de Artes da UERJ e do curso de Artes Visuais da Unigranrio, além do Programa de Pós-graduação em Artes da UERJ e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Também é psicanalista e participante de Formações Clínicas do Campo Lacaniano. É membro do Fórum do Campo Lacaniano Rio de Janeiro e do International of Forums (IF).

Ana Paula Pereira

Bacharel em Psicologia pela Universidade Regional de Blumenau(FURB). Mestre em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco(UFPE). Com apoio do CNPq e capes iniciei uma pesquisa de doutorado (UFPE), ainda em fase de realização, que trata do estudo da cognição inventiva e das práticas de leitura literária. Me interessa dos encontros com a arte e com a vida como arte, as ressonâncias, aquilo que reverbera, alimenta e movimenta a imaginação criadora.

Deison Fernando Frederico

Psicólogo pela Universidade Regional de Blumenau. Especialista em Terapia Comunitária pela Fundação Universidade Federal do Ceará e Associação Brasileira de Terapia Comunitária, Especialista na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade do Planalto Catarinense. Mestrando em Saúde

Coletiva pela Universidade Federal Fluminense, bolsista (CAPES). Trabalha no Núcleo de Apoio à Saúde da Família no município do Rio de Janeiro, e se interessa pelos estudos na área das subjetividades, políticas de saúde e formação profissional.

Laura Burocco

Pesquisadora em Políticas Urbanas e Desenvolvimento. Italiana, é formada em Direito pela Universidade de Milão, possui especialização em Políticas Internacionais e Desenvolvimento pela Universidade de Roma, pós-graduação em Sociologia Urbana pela UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e um MBE Master in Building Environment em Habitação pela Universidade de Witwatersrand WITS, de Johannesburg. Entre 2004 e 2011 trabalhou no Ibase (RJ) na área “cidade e território.” Entre 2012 e 2014 integrou o IBSA Working Group in Human Settlements (Grupo de Trabalho em Assentamentos Informais entre Índia, Brasil e África do Sul), do South African Cities Network (JB). Desenvolve um projeto de pesquisa acadêmica e prática artística entre Sul Africa, Italia e Brasil chamado "Trilogia da Gentrificação" que começou em 2013 com a exposição individual "Braamopoly." Atualmente é doutoranda pela ECO/UFRJ na linha Tecnologia da Comunicação e Estética. Sua área de pesquisa: criatividade e vigilância, ações coletivas e cidadania insurgente, intervenções políticas em arte pública.

Leonardo Bertolossi

Doutor em Antropologia Social pela FFLCH/USP (2015). Mestre em Antropologia Social pelo Museu Nacional (2010), e Bacharel e Licenciado em História pelo IFCS (2006), ambos da UFRJ. No mestrado desenvolveu com apoio CAPES e FAPERJ uma pesquisa sobre as políticas e poéticas de representação indígenas norte-americanas do NMAI, do Smithsonian Institute, em Washington D.C, Maryland e New York. No doutorado desenvolveu com apoio CNPq uma pesquisa sobre o circuito e o mercado primário de arte nos anos 80 e 90, com ênfase na geração 80, na Bienal de São Paulo, e no debate em torno da identidade e dos rumos da internacionalização da arte contemporânea brasileira e latino-americana. Atualmente é professor na EAV/Parque Lage e pós-doutorando com apoio CAPES no PPGAV/EBA-UFRJ.

Jorge Sesarino

Doutor em psicologia clínica e psicanálise pela ULG - Universidade de Liège, Belgique. Mestre em antropologia pela UFPR – Universidade Federal do Paraná. Psicólogo graduado pela UCP – Universidade Católica do Paraná. Professor da disciplina de Psicopatologia e supervisor do curso de Psicologia da PUCPR, professor e supervisor dos cursos de Pós-Graduação em Psicanálise e Saúde Mental e supervisor em psicoterapia do Curso de Residência em Psiquiatria da PUCPR. Psicanalista com consultório particular.

Elisa de Magalhães

Artista Visual, professora adjunta na EBA/UFRJ, no Departamento de Artes Visuais, Pós-Doutora pelo CNPq no IACS/UFF, Doutora em Artes Visuais pela EBA/UFRJ, Mestre em Artes pelo IA/UERJ, graduada na ECO/UFRJ. Fez diversas exposições individuais no Brasil e participou de coletivas no Brasil e no exterior. Publicou o livro *Nenhuma Ilha*, sobre sua obra, com organização de Marcelo Campos.

Peter Pál Pelbart

Professor titular de filosofia na PUC-SP. Escreveu principalmente sobre loucura, tempo, subjetividade e biopolítica. Publicou *O Tempo não-reconciliado* (Perspectiva), *Vida Capital* (Iluminuras) e mais recentemente, *O avesso do niilismo: cartografias do esgotamento* (n-1 edições), entre outros. Traduziu várias obras de Gilles Deleuze. É membro da Cia Teatral Ueinzz, e coeditor da n-1 edições.

Sonia Borges

Professora do programa de mestrado Psicanálise, Saúde e Sociedade, da Universidade Veiga de Almeida do Rio de Janeiro. Psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano. Doutora em Psicologia da Educação, PUC/São Paulo.

Tania Rivera

Doutora em Psicologia pela Université Catholique de Louvain, Bélgica, realizou Pós-Doutorado em Linguagens Visuais na Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. É ensaísta, psicanalista e professora do Departamento de Arte e da Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense (UFF). Escreveu os livros *Arte e Psicanálise* (2002), *Guimarães Rosa e a Psicanálise* (2005)

e Cinema, Imagem e Psicanálise (2008), Hélio Oiticica e a Arquitetura do Sujeito (2012) e O Averso do Imaginário. Arte Contemporânea e Psicanálise (2013). Dirigiu, entre outros, o vídeo Ensaio sobre o Sujeito na Arte Contemporânea Brasileira (2012).

Lia Sipaúba Proença Brusadin

Professora Doutora do Departamento de Artes Plásticas e do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Maria Regina Emery Quites

Professora Doutora do Departamento de Artes Plásticas e do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Gilberto Garcia da Costa Junior

Formado em Comunicação Social com Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura. Trabalha com Educação e sou fotógrafo no instagram e palpiteiro no facebook. Mas também vivo fora da virtualidade, quando dá. Gosta de arte contemporânea, música e cinema e teatro e mais um monte de coisas. Inclusive de bater papo no boteco, falando sobre arte e psicanálise. Ou estudando isso, a fundo.

Priscila Arantes

Pesquisadora, docente, curadora e gestora cultural. Desde 2007 é diretora e curadora do Paço das Artes. De 2007 a 2011 é diretora de programação do MIS (Museu da Imagem e Som) desenvolvendo curadoria e projetos na área de arte contemporânea. Desenvolve seu segundo pos doutorado junto a School of Visual Arts da Pennsylvania State University(USA) em 2012. Ainda neste ano recebe prêmio da Getty Foundation para participar da 101 Conferencia Anual do College Art Association em Nova York e tornar-se membro da Associação. Em 2010 integra o Conselho Editorial da Revista do Polo de Arte Contemporânea da Bienal Internacional de São Paulo. É formada em filosofia pela Universidade de São Paulo (1989), possui mestrado e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997-2003) e desenvolve seu primeiro pós-doutorado, com projeto na área de estética e arte em meios tecnológicos,



na Unicamp (2008). É professora de cursos de graduação e pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo tais como Tecnologia e Mídias Digitais, Arte: História, Crítica e Curadoria e Artes do Corpo. Atualmente integra, como pesquisadora, o grupo cadastrado no CNPq: História da Arte, Crítica e Curadoria. Durante os anos de 2005 a 2009 é professora e membro do Conselho do Mestrado em Design do Centro Universitário SENAC, coordenadora do curso de pós-graduação em Mídias Interativas do Centro Universitário SENAC, supervisora da habilitação em arte e tecnologia do curso de Tecnologia e Mídias Digitais da PUC/SP, líder do grupo de pesquisa CNPq “Estética, Design e Comunicação” (SENAC) e pesquisadora do grupo “Arte, design e tecnologia” (PUC/SP). É autora de Arte @ Mídia: perspectivas da Estética Digital (Senac/FAPESP), finalista do 48 Prêmio Jabuti (2006), do livro Conexões Tecnológicas (org.) publicado pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo (2007), de Estéticas tecnológicas: novas formas de sentir (org.), publicado pela Editora da PUC/SP (2008), do Livro_Acervo (org.), publicado pela IMESP em 2010, do livro Crossing (Travessias) , publicado pela Imesp em 2010, e de inúmeros artigos publicados em livros/revistas/periódicos nacionais e internacionais na área de arte, novas mídias, ciberarte, cultura digital, entre outros. É parecerista da CAPES/MEC na área de artes e membro do Comitê de História, Teoria e Crítica de Arte da ANPAP. Participa de inúmeros congressos nacionais e internacionais tais como ANPAP, COMPOS, P@D, dentre outros. Em 2006 foi presidente do I Congresso Internacional de Estéticas Tecnológicas (PUC/SP) e curadora da exposição Circuitos Paralelos: retrospectiva Fred Forest, do artista argelino Fred Forest, no Paço das Artes. Concebe e organiza em 2006, com o Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia e o Canal Contemporâneo, o evento Conexões Tecnológicas. Entre 2008 e 2009 realiza as curadorias: Bia Medeiros: trajetórias do corpo na Caixa Cultural (RJ e BSB), I/legítimo: dentro e fora do circuito no MIS e Paço das Artes e Grau Zero no Paço das Artes. Entre 2010 e 2011 concebe e organiza o 1 Simpósio Internacional do curso de Arte: crítica e curadoria da PUC/SP , realiza a curadoria Crossing (Travessias) integrante do Polo de Arte Contemporânea da 28 Bienal Internacional de Arte Contemporânea e a curadoria Assim é, se lhe parece no Paço das Artes.

Claire Bishop

Claire Bishop é Professora Associada do Programa de Doutorado da CUNY Graduate Center em Nova Iorque. Foi Professora Assistente do Departamento de História da Arte da Universidade Warwick, Reino Unido de 2006 a 2009. Entre 2001 e 2006, foi

Professora e Tutora de Teoria Crítica no Curating Contemporary Art do Royal College of Art, Londres, tendo também ministrado cursos na Universidade de Essex e na Tate Modern. Foi crítica de arte do jornal Evening Standard , de Londres, entre 2000 e 2002. Contribui regularmente para revistas e periódicos de arte, tais como Artforum, October e Tate Etc. Além disso, publicou recentemente Installation Art: A Critical History (Londres: Tate, 2005) e Participation (Londres: Whitechapel/ MIT Press, 2006), este último uma antologia de textos fundamentais sobre a idéia de participação social na arte, desde os anos 1950 até hoje.

Atualmente, Claire Bishop encontra-se em fase de pesquisa para a publicação de um livro sobre a arte contemporânea “politicamente engajada”, com atenção especial para as atividades artísticas que se baseiem em colaborações com comunidades e indivíduos específicos. Este projeto de pesquisa capitaneado por Bishop tem largo alcance, procurando abordar os inúmeros desafios que tal trabalho propõe à história da arte e à crítica de arte, sobretudo porque, desde os anos 1990, a intensificação de práticas militantes, relacionais, transdisciplinares e socialmente engajadas tem sido uma das tendências mais marcantes na arte e na curadoria.

Daniel Jablonski

É artista plástico e pesquisador independente. Sua produção, conjugando teoria e prática, investiga a formação de novas mitologias do contemporâneo e discursos do cotidiano. Em Paris e posteriormente em Nova York, obteve, respectivamente, o título de mestre em Filosofia contemporânea (Sorbonne - Panthéon) e em História da arte / Estudos de crítica e curadoria (Institut National d’Histoire de l’Art / Columbia University). Participou ainda, ao longo de 2014, do Programa de Artistas do Instituto Di Tella, em Buenos Aires.

Marília Palmeira

Mestre em Artes Visuais, da linha História e Crítica de Arte, pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - PPGAV da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2012). Graduada em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (2010) e em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade Católica do Salvador (2008). Atua profissionalmente nos campos de

edição, tradução, desenho gráfico e artes visuais. Atualmente concentra sua investigação nas cenas de arte contemporânea latino-americanas

Paulo Miyada

Arquiteto e urbanista pela FAU-USP, onde realizou seu mestrado na área de História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo. Atualmente coordena o Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake e compõe a equipe curatorial do programa Rumos do Itaú Cultural 2011-13.

Trabalhou como assistente de curadoria da 29ª Bienal de São Paulo, como curador das exposições coletivas "Em Direto" (novembro de 2011) e "É Preciso Confrontar as Imagens Vagas com os Gestos Claros" (setembro de 2012), ambas na Oficina Cultural Oswald de Andrade, além de outras exposições que incluem a seção brasileira de "Beuys e bem além – Ensinar como Arte" (com Agnaldo Farias, no Instituto Tomie Ohtake, 2011), "Exposição" de Theo Craveiro (Galeria Mendes Wood, 2012), "Outras coisas visíveis sobre papel" (Galeria Leme, 2012), "Tomie Ohtake: Correspondências" e "Estranhamente Familiar" (Instituto Tomie Ohtake, fevereiro e março de 2013).

Foi membro de júri do comitê de seleção das residências do J.A.C.A. (Jardim Canadá Centro de Arte e Tecnologia, 2012) e da Casa Tomada (2011), além do processo de pré-seleção da Temporada de Projetos 2012 do Paço das Artes, salão UNAMA pequenos formatos (Belém, 2012), entre outros. Colaborou com o livro "Logo depois da vírgula - Livro de Geo-Grafia", de Mattia Denisse (Portugal, 2011) e publicou ensaio crítico na revista *Elástica* n.2 (2012).

Desde 2011 dá aulas junto com Pedro França em cursos livres no Instituto Tomie Ohtake, já participou de edições do projeto *Dynamic Encounters* de Charles Watson e realizou palestras no projeto *Entre*, dos irmãos Guimarães, na Faculdade Dulcina de Moraes em Brasília, no Palácio das Artes em Belo Horizonte, entre outras.

Renata Gesonimo

Doutora em História e Crítica da Arte pelo PPGAV-UFRJ. Mestre em História e Crítica da arte pelo PPGAV-UFRJ, graduada em artes plásticas, pintura pela EBA-UFRJ. Tem experiência na área de Artes Visuais com ênfase em Pintura, estudos pós-coloniais e nas relações entre arte e política. Atualmente produz textos e resenhas críticas exercendo a

atividade como crítica de arte e curadora independente. Professora adjunta no Departamento de História e Teoria da arte e no Departamento de Ensino da Arte e Cultura Popular do IART-UERJ.

Marisa Flório Cesar

Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1984); mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006). Atualmente é professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em História da Arte, Crítica da Arte e curadoria, atuando principalmente nos seguintes temas: artes visuais, história e teoria da arte, arte contemporânea, arte brasileira.

Nadam Guerra

Formado em artes cênicas na Uni Rio. Constrói obra multidisciplinar unindo dança, as artes visuais, teatro, vídeo, poesia, pois acredita que todas as artes são uma só. Ganhou o Prêmio Projéteis da FUNARTE (2006), menção honrosa no festival Art.mov (MG), o Prêmio Ornitorrinco de Poesia do Cep 20.000 (2002). Entre os lugares onde já se apresentou: Interferências Urbanas (RJ); Panorama de Dança (RJ), Oi Futuro(RJ), Espaço Sesc(RJ); Cinemateca do MAM (RJ), Fórum Cultural Mundial (SP); Jornadas de Performance Latino Americanas, Ex-Teresa Arte Atual (México), Centro Multimídia 102 e Universite Paris 8 (França), Casa Pueblo (Uruguay) e Sur Despierto (Argentina). Organiza eventos de arte viva como o V::E::R (parque Lage, 2005) e o Grupo UM. Ministrou cursos de performance em São Paulo, Cuiabá, o México, na Argentina (universidade San Martín). É sócio da Associação e Ecovila Terra UNA em Liberdade, MG, coordenando o programa de residência artística Interações Florestais. (www.terrauna.org.br)

Alvaro Seixas

Doutor em Linguagens Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRJ, Rio de Janeiro. Desde 2015 é professor de Desenho da Escola de Belas Artes, UFRJ. Em 2005 realizou sua primeira exposição individual, na Galeria de Arte do SESC Niterói. Em 2008, em Belém do Pará, recebeu o Prêmio SIM de Artes Visuais e participou da coletiva Janelas Para o Mundo no Espaço Cultural Casa das Onze Janelas. Em

2009, o artista foi premiado pelo Instituto Itaú Cultural e participou da quinta edição da exposição coletiva Rumos Itaú Cultural Artes Visuais – Trilhas do Desejo (Instituto Itaú Cultural, São Paulo; Paço Imperial, Rio de Janeiro).

Em 2012 foi contemplado, juntamente com os artistas Rafael Alonso e Hugo Houayek, com o Prêmio Projéteis Funarte de Arte Contemporânea – Rio de Janeiro, resultando na exposição coletiva Palácio, realizada no Mezanino da Funarte do Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro.

Dentre suas exposições recentes se destacam a coletiva "Ornamentos" (2013) na Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro e "Paintbrush" (2015) na Galeria Mercedes Viegas Arte Contemporânea, Rio de Janeiro.

Em 2015 foi o mais jovem artista selecionado para concorrer à quinta edição do Prêmio CNI-SESI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas e integrou a mostra coletiva por ocasião da premiação no MAC-USP. Ainda em 2015, participa da X Bienal do Mercosul, Porto Alegre.

Em 2011, publicou o livro "Sobre o Vago: Indefinições na Produção Artística Contemporânea" e, em 2013, "Palácio". Possui obras em diversas coleções particulares, destacando-se a Coleção Diógenes Paixão (Rio de Janeiro).

Eduardo Souza

Pós-graduando em Especialização do Ensino da Arte na UERJ e Licenciado em Artes Visuais pela Universidade do Grande Rio (Unigranrio) e frequentou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV / Parque Lage, no Rio de Janeiro, entre 2012 e 2014. Entre as exposições coletivas que participou, estão as exposições: "Beuys, Para Onde Nos Leva? A Obra De Joseph Beuys Em Foco", 2014, "No Bailado De Flávio De Carvalho", 2014, "Lá Vem A Noiva Ou A Noiva Despida D'après Marcel Duchamp", 2012 e "Projeto Cor De Rosa Choque", 2011, exposições que fazem parte do Projeto Zona Oculta no Rio de Janeiro, com curadoria de Lúcia Avancini e Marilou Winograd. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.